



BETERRAL

A REVOLUÇÃO PARA A SAÚDE DOS NERVOS

O QUE É?

Bettral® é uma forma altamente pura de ácido alfa-lipóico (ALA), um potente agente antioxidante capaz de inibir a ação de radicais livres e espécies reativas de oxigênio (ROS) tanto em ambientes hidro como lipossolúveis.

BENEFÍCIOS

- 99,5% de ácido alfa-lipóico (elevado grau de pureza);
- Sem uso de solventes;
- 5x mais biodisponível;
- Baixo teor de polímero;
- Altamente estável.

INDICAÇÕES

- Auxilia no alívio das dores crônicas: dor lombar, dor ciática e dor no pescoço.
- Age como coadjuvante no tratamento da síndrome do túnel do carpo.
- Age como coadjuvante no tratamento de neuropatia diabética e neuropatias periféricas.

COMO AGE?

Além da sua capacidade antioxidante única, Betteral® exerce efeitos anti-inflamatórios principalmente pela inibição da via do NF-κB, auxilia na supressão da superprodução de endotelina 1, o peptídeo que contribui para o desenvolvimento de processos inflamatórios na parede dos vasos sanguíneos.

Betteral® exerce um mecanismo de ação multifacetado, incluindo a redução do estresse oxidativo juntamente com melhora no fluxo sanguíneo nervoso, eficiência de condução nervosa e várias outras medidas de função nervosa.

POSOLOGIA

Tomar uma cápsula de 300 a 600mg ao dia.

FORMULAÇÃO

Betteral 300 a 600 mg

Tomar uma cápsula uma vez ao dia

ESTUDOS CLÍNICOS

Estudo prospectivo não randomizado e aberto. O objetivo desse estudo foi detectar alterações na percepção da dor, atividade funcional e na suposição de analgésicos em 98 pacientes com lombalgia crônica (≥ 12 semanas) com ou sem radiculopatia, tratados com uma combinação de Betteral® e superóxido dismutase (SOD).

Os pacientes foram tratados por 60 dias com 600mg de Betteral® e 140 UI de SOD/dia. Utilizou-se o questionário de Incapacidade Roland Morris, a Escala de Avaliação da Dor, o uso concomitante de medicamentos (especialmente analgésicos) e eventos adversos (toxicidade). Os resultados mostraram uma melhora na dor e na atividade funcional em 73,5% dos pacientes após 40 dias de terapia ($p < 0,05$) (Figura 4 tabela 1).

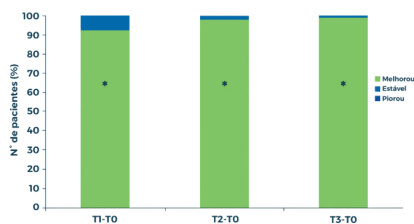


Figura 4: Percentagens de pacientes que melhoraram, estabilizaram ou pioraram com base na Escala de Avaliação da Dor após 20, 40 e 60 dias de tratamento.

ITEM	T0	T1	T2	T3	T3-T0
5. Por causa das minhas costas, uso um corrimão para subir as escadas.	43/98	37/98	25/98	17/98	p=0,062
7. Por causa das minhas costas, tenho que me segurar em algo para sair da poltrona.	38/98	27/98	13/98	8/98	p<0,05
12. Tenho dificuldade em levantar da cadeira por causa das minhas costas.	32/98	19/98	4/98	2/98	p<0,05
18. Durmo menos bem por causa das minhas costas.	77/98	24/98	10/98	6/98	p<0,05
23. Por causa das minhas costas, subo as escadas mais devagar do que o normal.	45/98	28/98	13/98	3/98	p<0,05

Tabela 1: Variação nas frequências de cinco incapacidades relatadas durante o tratamento (teste qui-quadrado realizado entre início do tratamento [T0] e o final do tratamento [T3, 60 dias]).

